

ORIGINAL ANEXO AO  
PROC. N.º 141 / 02  
EM 24/6/02

Senhores Vereadores

O Sr. Dijalma Cecílio nasceu em Pedro de Toledo-SP, no dia 12 de fevereiro de 1927 e faleceu em 18 de fevereiro de 1986 em Osasco-SP.

Aos 10 anos de idade transferiu-se com seus pais para Samaritá, onde seu pai passou a trabalhar como chefe do lenho das máquinas da antiga Estrada de Ferro Sorocabana.

Aos 14 anos cursou a escolinha de telegrafista da estrada de ferro e aos 18 anos afastou-se daquela empresa para ingressar na Marinha como rádio-telegrafista.

Com o falecimento de seu pai, ficou apenas 20 dias na Marinha, pois sua mãe pediu ao Comando para dispensá-lo. Regressando à Estrada de Ferro, no ano de 1953, passou a trabalhar como Chefe da Estação de Samaritá.

Foi um dos fundadores do antigo Samaritá Futebol Clube, depois Associação Atlética dos Ferroviários de Samaritá, em 1941.

Dijalma apreciava teatro e organizava sempre apresentações de calouros nos dias da Festa de Santa Terezinha, padroeira de Samaritá. Foi também um dos fundadores do Bloco Carnavalesco Terror Negro e do Show de Mágica.

Formou-se, mais ou menos nessa época, numa escola de mágicos nos Estados Unidos da América do Norte e fazia muito sucesso com essa profissão, que exercia paralelamente à de ferroviário, tendo inclusive obtido vários prêmios em concursos de mágica.

Poeta, compunha as letras das músicas dos sambas do Bloco Carnavalesco Terror Negro e realizando a folia de Boi-Bumbá nos Carnavais da Vila.

Aposentou-se da ferrovia nos anos 70, como Chefe Geral da Estação.

Foi casado com a Sra. Laudicena Pinto Cecílio, com quem teve quatro filhos: Liberdade, Laudicena, Laudelice e Djalma.

Era respeitado e estimado como uma das maiores lideranças comunitárias da Vila Samaritá e julgamos oportuno perpetuar numa das ruas daquele núcleo habitacional o nome desse grande benfeitor, que servirá de exemplo de cidadania para as futuras gerações.

Diante do exposto, submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

**PROJETO DE LEI N.º 85 /02**

**DOCUMENTO N.º 838 /02**

Denomina Dijalma Cecílio a Rua  
22, Mecanizada 1125, na Vila  
Samaritá.

**Art. 1.º** - Fica denominada Dijalma  
Cecílio a Rua 22, Mecanizada 1125, com início na Praça  
Mecanizada 1117 e término na Avenida Marginal 3, Mecanizada  
1121, na Vila Samaritá.

**Art. 2.º** - Esta Lei entra em vigor na data  
de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 21 de junho de 2002

  
**LUCIANO BATISTA**



# REGIONAL SAMARITÁ

Rua Sergipe, 150 - Casa 01 - Samaritá - São Vicente - SP



SR. DIALMA CECÍLIO

NASCTU em 12/02/27 em Pedro de Toledo  
Faleceu em 18/02/86 em Osasco aos 59 anos de idade.

Aos 10 anos de idade veio para Samaritá onde seu pai era chefe do lenhos das máquinas da antiga Estrada de Ferro Sorocabana.

Aos 14 anos fez Escolinha de Telegrafista no ano de 48. Sorocabana, onde estudou por um ano, logo se formou.

Aos 18 anos se afastou da Sorocabana para ingressar na Marinha como Rádio Telegrafista. Com a morte do seu pai ficou só 20 dias na Marinha, pois sua mãe pediu ao Comando para dispensá-lo, e ele voltou para a Estação de Samaritá, em 53 passou a ser chefe de Estação. Foi um dos fundadores do antigo Samaritá F. C. depois Associação Atlética dos Ferroviários de Samaritá, em 1941.

Gostava de Teatro e calouros nos dias de festa de Sta Terezinha. Foi também fundador do Bloco Carnavalesco Terror Negro e Show de Mágica, era formado na Escola de Mágico do Estados Unidos, ganhou muitos prêmios em mágicas. Era letrista.

Fazia a alegria dos bairros fazendo o Boi-Bumba no Carnaval. Aposentou na Sorocabana nos anos 70 como Chefe Geral da Estação.

Foi casado com Dona Laudicena Pinto Cecílio, com quem teve quatro filhos: Liberdade, Laudicena, Laudelice e Djalma.

Ao Sr. Djalma nosso respeito e nossas sinceras homenagens.